

PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO EDUCACIONAL PROFESSORA MARIA DE LOURDES COUTO CABRAL
VALDEMIR CHAGAS SANTOS JUNIOR

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 – 2025)

Imagem 1: Fachada do C.E.M. Prof.ª Maria de Lourdes Couto Cabral



Navegantes

2023



Prefeito

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-Prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Secretária Municipal de Educação

Patricia Duarte Cidral

Secretária Municipal Adjunta de Educação

Maria Luisa Ranghetti

*Figura SEQ Figura * ARABIC 1: Logotipo do C.E.M. Prof.ª Maria de Lourdes Couto Cabral*



Proponente do Plano de Gestão Escolar

Valdemir Chagas Santos Junior

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

Imagens

Imagem 1: Fachada do C.E.M. Prof.^a Maria de Lourdes Couto Cabral 1

Gráficos

Gráfico 1: Evolução do IDEB - Anos Iniciais (2005 - 2021) 17

Gráfico 2: Evolução da nota SAEB - Anos Iniciais (2005 - 2021) 18

Gráfico 3: Evolução do IDEB - Anos Finais (2005 - 2021) 19

Gráfico 4: Evolução da nota SAEB - Anos Finais (2005 - 2019) 20

Gráfico 5: Evolução da distorção idade-série - Anos Iniciais (2007 - 2022) 25

Gráfico 6: Evolução da distorção idade-série - Anos Finais (2007 - 2022) 26

Tabelas

Tabela 1: Informações da unidade de ensino constantes no InepData 7

Tabela 2: Taxas de Rendimento Escolar - Taxa de Aprovação 16

Tabela 3: Taxas de Rendimento Escolar - Taxa de Reprovação 16

Tabela 4: Taxas de Rendimento - Taxa de Abandono 16

Tabela 5: Taxa de Distorção Idade-Série por Escola - 2022 25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Associação de Pais e Professores
AEE	Atendimento Educacional Especializado
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEI	Centro de Educação Infantil
DCN's	Diretrizes Curriculares Nacionais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPP	Projeto Político-Pedagógico
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
TDICS	Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação
APP	Associação De Pais e Professores

SUMÁRIO

1.	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	7
1.1.	Unidade Escolar	7
1.2.	Meios de comunicação com a comunidade	8
1.3.	Etapas da Educação Básica Atendidas	8
1.4.	Missão da Unidade de Ensino	8
1.5.	Visão da Unidade de Ensino	8
2.	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE	9
3.	INTRODUÇÃO	10
4.	JUSTIFICATIVA	11
5.	DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	12
5.1.	Histórico Da Unidade De Ensino	12
5.2.	Etapas E Modalidades Atendidas Pela Unidade Escolar	13
5.3.	Composição Da Comunidade Escolar	13
5.4.	Descrição Dos Serviços Educacionais Ofertados	14
5.4.1.	Educação Infantil	14
5.4.2.	Ensino Fundamental	15
5.4.3.	Educação De Jovens E Adultos - EJA	15
5.5.	Resultados Educacionais (IDEB)	16
5.6.	Fluxo Escolar Observável (Taxa de Aprovação, Retenção e Abandono)	21
5.6.1.	Taxas de Aprovação, Retenção e Abandono	21
5.7.	Taxas de Distorção Série-Idade - Quadros De Distorção Idade/Série – Dados De	
2022	25	
5.8.	Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios e Oportunidades da Unidade de	
Ensino	26	
5.8.1.	Pontos Positivos	26
5.8.2.	Dificuldades	26
5.8.3.	Desafios e Oportunidades da Unidade de Ensino	27
6.	GESTÃO PEDAGÓGICA, GESTÃO ADMINISTRATIVA, GESTÃO	
	DEMOCRÁTICA E GESTÃO FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS, AÇÕES E	
	ESTRATÉGIAS GERAIS	28

6.1.	Gestão Pedagógica	28
6.1.1.	Objetivos.....	29
6.1.2.	Metas.....	29
6.1.3.	Prazo para Execução das Metas	30
6.1.4.	Ações	30
6.1.5.	Prazo para Execução das Ações.....	32
6.1.6.	Responsável pelas Ações.....	32
6.1.7.	Custo.....	32
6.2.	Gestão Administrativa	32
6.2.1.	Objetivos.....	33
6.2.2.	Metas.....	34
6.2.3.	6.2.3 Prazo para Execução das Metas	34
6.2.4.	Ações	34
6.2.5.	Prazo para Execução das Ações.....	35
6.2.6.	Responsável pelas Ações.....	35
6.2.7.	Custo.....	35
6.3.	6.3 GESTÃO DEMOCRÁTICA	35
6.3.1.	Objetivos.....	36
6.3.2.	Metas.....	36
6.3.3.	Prazo para Execução das Metas	37
6.3.4.	Ações	37
6.3.5.	Prazo para Execução das Ações.....	37
6.3.6.	Responsável pelas Ações.....	37
6.3.7.	Custo.....	37
6.4.	Gestão Financeira	37
6.4.1.	Objetivos.....	38
6.4.2.	Metas.....	38
6.4.3.	Prazo para Execução das Metas	39
6.4.4.	Ações	39
6.4.5.	Prazo para Execução das Ações.....	39
6.4.6.	Responsável pelas Ações.....	39
6.4.7.	Custo.....	39
7.	ESTRATÉGIAS GERAIS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS	40
8.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	41
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
10.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1. Unidade Escolar

- a. Nome da unidade de ensino: Centro Educacional Professora Maria De Lourdes Couto Cabral
- b. Endereço: Rua José Inácio da Silva nº150
- c. Bairro: Nossa Senhora das Graças
- d. Cep: 88371246

Tabela 1: Informações da unidade de ensino constantes no InepData

CENTRO EDUC PROFª MARIA DE LOURDES C CABRAL	
Código INEP:	42105439
UF:	SC
Município:	Navegantes
Localização:	Urbana
Localização Diferenciada:	A escola não está em área de localização diferenciada
Categoria Administrativa:	Pública
Endereço:	RUA JOÃO INÁCIO DA SILVA JUNIOR, 150 PRÉDIO. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS. 88371-246 Navegantes - SC.
Telefone:	(47) 31852007
Dependência Administrativa:	Municipal
Regulamentação pelo Conselho de Educação:	Sim
Porte da Escola:	Mais de 1000 matrículas de escolarização
Etapas e Modalidades de Ensino Oferecidas:	Educação Infantil, Ensino Fundamental

Outras Ofertas Educacionais:	Atendimento Educacional Especializado, Atividade Complementar
Latitude:	-26.8710424
Longitude:	-48.6827898
Consultar IDEB:	http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/42105439

Fonte: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. Acesso à Informação | Dados Abertos | Inep Data | Catálogo de Escolas: Centro Educacional Prof.^a Maria de Lourdes Couto Cabral. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas> >. Acesso em: 27 dez. 2023.

1.2. Meios de comunicação com a comunidade

- a. Por meio de atendimento individual, reuniões, assembleia, e-mail, fone fixo e WhatsApp.
- b. Fone fixo: (47) 31852007
- c. WhatsApp: (47) 31852007
- d. E-mail: secretaria@caicnavega.com

1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas

O Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Couto Cabral oferta, a educação infantil (parcial e integral) e o ensino fundamental (iniciais e finais) e educação de jovens e adultos (iniciais e finais).

1.4. Missão da Unidade de Ensino

Tornar-se uma instituição de referência na rede municipal de ensino, formando integralmente os indivíduos para serem competentes e transformarem a sociedade.

1.5. Visão da Unidade de Ensino

Desenvolver a formação integral dos indivíduos, pautada numa perspectiva humana e crítica para o exercício da cidadania e atuação no mundo do trabalho.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- a. Nome Completo da Proponente: Valdemir Chagas Santos Junior
- b. CPF e RG: ***. 442.319-**
- c. Matrícula: 126011
- d. Endereço de Email: valdemir@caicnavega.com
- e. Graduação: Curso de graduação em Pedagogia- Licenciatura, Curso de graduação em Educação Física- Licenciatura, Letras.
- f. Especialização: Gestão escolar, Supervisão e Metodologia do Docente
- g. Cargo efetivo ocupado: Professor

3. INTRODUÇÃO

A escola é um espaço que apoia a educação, a busca do conhecimento e o desenvolvimento de cada indivíduo em sua integridade, seja cultural ou social e cognitivo.

O desenvolvimento do potencial físico, cognitivo, afetivo, coletivo e democrático do aluno se dá por meio da aprendizagem de saberes e modos de agir para que se tornem cidadãos ativos no meio em que vivem.

Vivemos em um mundo de rápidas mudanças e transformações, essas transformações e mudanças trazem muitos desafios para a escola, baseada no rápido desenvolvimento tecnológico e na degradação dos princípios éticos, morais e afetivos.

Dessa forma, é preciso buscar a qualificação das instalações escolares, ambientes que fornecem aos nossos filhos espaço para possibilidades, descobertas, construção de conhecimento e oportunidades para hospitalidade social, interações de qualidade, estratégias e situações planejadas e orientado para resultados positivos.

Para que isso ocorra, a gestão deve ter um bom planejamento, atingindo seus objetivos e metas com uma sistematização clara e definida, o que a torna mais eficaz e eficiente. Baseado nessas falas, o plano de gestão visa promover uma escola democrática e comprometidos com o ensino e a aprendizagem onde os envolvidos entendem e se apropriam o papel de corresponsável no processo educacional, qualificando a educação dos alunos de forma integral, baseada em princípios e valores, buscando inovações no ensino com emancipação humana intersubjetiva com uma nova base para um mundo de progresso tecnológico.

“Um processo de aprendizado e de luta política que não se circunscreve aos limites da prática educativa mas vislumbra, nas especificidades dessa prática social e de sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de canais de efetiva participação e de aprendizado do “jogo” democrático e, conseqüentemente, do repensar das estruturas de poder autoritário que permeiam as relações sociais e, no seio dessas, as práticas educativas” (DOURADO apud FERREIRA, 2006, p. 79).

4. JUSTIFICATIVA

O ato de planejar faz parte da história da humanidade como um desejo de transformar sonhos em realidade objetiva, é o principal interesse de cada pessoa. No nosso dia a dia, sempre nos deparamos com situações que exigem planejamento, mas nossas atividades diárias são sempre delineadas uma vez em etapas de ação concretas que já fazem parte do contexto da nossa rotina. Mas para realizar atividades que não fazem parte do nosso dia a dia, utilizamos processos racionais para alcançar o que queremos.

Planejamento é o processo de encontrar um equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos que visam um melhor funcionamento das atividades humanas.

“O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis visando à concretização de objetivos em prazos determinado e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações” (PADILHA. 2001 p.30)

Entendemos que planejar em sentido amplo é um processo que visa dar respostas a um problema, estabelecendo fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro, mas considerando as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosóficos, culturais, econômicos e político de quem planeja e com quem se planeja. Planejar é uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como características básicas: evitar a improvisação, prever o futuro, estabelecer caminhos que possam nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação. “Planejar e avaliar andam de mãos dadas” (LIBÂNEO, 1992, p.221). A partir dessas questões o entendimento do conceito de participação, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto, deve ser o eixo norteador das ações propostas.

Para que possamos acompanhar os avanços da sociedade contemporânea torna-se necessário que as instituições educacionais tenham em sua essência ação, criatividade, parcerias, cultura, competências e qualidade, com vistas às necessidades sociais vigentes. Neste contexto, tenho como objetivo promover uma educação de qualidade para os educandos. Essa educação pede a cultura dos conhecimentos e profissionais competentes, capazes, ativos, críticos, participativos, comprometidos e, acima de tudo, humanos. Nessa perspectiva, serão adotadas práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, estimuladoras e promotoras da cidadania, que considerem o ser humano um ser global, social e histórico.

5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

5.1. Histórico Da Unidade De Ensino

Esta unidade de ensino iniciou suas atividades educacionais no bairro Nossa Senhora das Graças no dia 01 de agosto de 1987, com a pequena escola com denominação provisória de Nossa Senhora das Graças, funcionando ao lado da capela do bairro (com esta mesma denominação), sendo sua estrutura de madeira com duas salas de aula pequenas, uma cozinha e um banheiro.

Seu quadro de funcionários limitava-se a uma coordenadora e quatro professoras e o número de crianças matriculadas, inicialmente, eram 50 na faixa etária de 03 a 06 anos. Durante aquele ano letivo, o número de crianças matriculadas dobrou conforme o crescimento desordenado do bairro.

O Centro Educacional enfrentou problemas sérios durante seu primeiro ano de funcionamento, em função dos pais, que na sua maioria, deixavam seus filhos somente até o recreio. Houve um trabalho de conscientização, por parte da equipe docente, sobre a função da unidade escolar para resolver tal situação.

Em 1989 foi implantado o ensino regular em um novo prédio de alvenaria com o nome de Pré-Escola Primária Ester Sedrez Régis, sendo constituído por três salas de aula, um banheiro, uma secretaria, uma cozinha, um gabinete e mais uma sala para auxiliar de direção. Sua clientela era formada por duas turmas de 1ª série com um total de 61 alunos sendo que 40 destes ficavam em horário integral, e 20 alunos na pré-escola. No ano de 1991 a escola possuía 173 alunos no ensino regular, com turmas até a 3ª série e 133 alunos na pré-escola.

Na sequência, no ano de 1992, o corpo docente era formado por 21 pessoas e o discente havia aumentado para 180 alunos na pré-escola e 272 no ensino regular, havia neste contexto a necessidade de construção de mais quatro salas de aula e mais um banheiro.

A instituição funcionou desta maneira até o primeiro semestre de 1994, quando o projeto Programa Nacional de Atenção à Criança e ao Adolescente (PRONAICA), do Governo Federal, que teve origem em 1990, construiu aqui no bairro, uma de suas escolas modelo. A inauguração ocorreu em 20 de maio de 1994 com o nome CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança), iniciando suas atividades em agosto do mesmo ano, com a finalidade de promover a atenção integral às crianças e adolescentes, nos aspectos físicos, psíquicos e de socialização.

Em 10 de novembro de 1998, através da Lei Municipal n.º 1255, passou a ser denominado Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Couto Cabral, sem alterar seu papel social nesta comunidade. Esta mudança se deu em função do fim do projeto (PRONAICA) e a falta de investimentos do Governo Federal, que passou a responsabilidade para a rede municipal de Navegantes.

Em 2014, aconteceu a inauguração do novo bloco onde ficavam as turmas do programa Mais Educação – em tempo integral.

Durante sua trajetória, a instituição passou por diversas mudanças na sua estrutura curricular e pedagógica. Nos primeiros anos de sua formação havia pouco envolvimento da comunidade nas atividades propostas pela escola. O processo pedagógico era tradicional e não inclusivo. Porém, ao longo desse período algumas transformações políticas e sociais fizeram com que esse processo fosse realizado de maneira mais democrática, abrindo assim, um maior espaço para a participação da comunidade, tornando as ações pedagógicas mais significativas, eficientes e inclusivas.

5.2. Etapas E Modalidades Atendidas Pela Unidade Escolar

Atualmente, a unidade de ensino atende desde crianças da educação infantil ao ensino fundamental (matutino e vespertino) e educação de jovens e adultos (noturno), sendo ofertados ensino integral na educação infantil e matutino e vespertino no ensino fundamental, devido a sua quantidade de matrículas ativas e de turmas, é considerada a maior escola da rede municipal de Navegantes.

5.3. Composição Da Comunidade Escolar

A unidade de ensino é considerada a maior da rede municipal de Navegantes, desta forma, possui grandes demandas e a necessidade de recurso material e humano para desenvolver com qualidade as atividades pedagógicas.

O corpo discente é formado por alunos de diferentes condições, alguns com maior poder aquisitivo, outros com maior carência, por exemplo, ainda algumas famílias apresentam uma boa estrutura para se viver, outras carecem do básico. Toda essa diversidade constitui a comunidade escolar desta instituição.

Nosso corpo docente é formado por 119 professores, 45 monitores de educação infantil, 60 agentes de educação, 1 instrutor de informática, 1 orientadora, 4 diretores, e 13 agentes de serviços gerais.

Na comunidade há supermercados, panificadoras, postos de gasolina, borracharias, sorveterias, materiais de construção, igrejas, papelarias, lojas, oficinas.

Em nossa comunidade existem áreas de lazer como: campo de futebol, CEU das Artes. Os pais e a comunidade escolar agem de forma cooperativa e participativa.

Esta unidade escolar procura ir de encontro aos anseios comunitários, para juntos buscar soluções e aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, porque este trabalho de parceria é fio condutor que contribuirá para as melhorias tanto sociais quanto materiais.

5.4. Descrição Dos Serviços Educacionais Ofertados

Na Unidade Escolar são trabalhados alguns projetos desenvolvidos e aplicados pela comunidade escolar e outros projetos e programas vindos da secretaria de educação a nível municipal/nacional:

- a. Aula de capoeira;
- b. Aula campo;
- c. Aula de reforço para anos iniciais;
- d. Concurso de poesia sobre o município (SME);
- e. Concurso de reciclagem – Oceano sem plástico (SME);
- f. Concurso de redações;
- g. Concurso soletrando;
- h. Aulas de confeitaria;
- i. Projeto animais;
- j. Aulas de Basquete;
- k. Aulas de futsal;
- l. Aulas de danças típicas.

5.4.1. Educação Infantil

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil, define que a educação infantil, “tem como finalidade o desenvolvimento integral das crianças até cinco anos de idade, em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (art. 29) afirma que a criança é cidadã desde que nasce e não somente no futuro. Desta forma, pretende valorizar as atividades desempenhadas nas creches e pré-escolas, ressaltando a integração do cuidado com a educação.

Assim, nesse compromisso promover o desenvolvimento integral das crianças requer pautar ações em que os princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades; os princípios políticos – dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; e os princípios estéticos valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais, sejam organizados e planejados com intencionalidade pedagógica/educativa, de maneira a assegurar o direito de todas as crianças a uma educação integral e de qualidade (BRASIL, 2009a citado por CBTC 2019, p. 117).

Ou seja, “compete às instituições de Educação Infantil garantir que esses princípios sejam articulados aos eixos interações e brincadeiras que norteiam as ações pedagógicas e, principalmente, aos direitos de conviver, de brincar, de participar, de explorar, de expressar e de conhecer-se”. (CBTC, 2019 p. 117).

5.4.2. Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 17 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros.

Os pressupostos pedagógicos do ensino fundamental consideram as mudanças significativas que ocorrem nesta fase dos alunos. O trabalho busca acompanhar de perto cada estudante, equilibrando aprendizado com bem-estar emocional. Valoriza-se a construção do conhecimento, despertando o interesse do aluno em aprender, preparando-o para os desafios do Ensino Médio, do mundo do trabalho e da cidadania.

Nesta perspectiva compreendemos este período formativo para o educando e sua relevância na formação equilibrada como o disposto na BNCC:

Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Como destacam as DCN, a maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças. (BNCC, 2018 p.56).

Os estudantes dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Nesse sentido, é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

5.4.3. Educação De Jovens E Adultos - EJA

A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal, destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada. O EJA

do ensino fundamental, é destinado aos jovens a partir de 15 anos que não completaram a etapa entre o primeiro e o nono ano. Tem duração média de 2 anos para conclusão. De acordo com o parecer da CNE/CEB, a EJA representa [...] uma dívida social não reparada para com os que não tiveram acesso e nem domínio da escrita e da leitura como bens sociais na escola ou fora dela [...] ser privado deste acesso, é de fato, a perda de um instrumento imprescindível para uma presença significativa na convivência social contemporânea (Brasil, 2000, p.5).

5.5. Resultados Educacionais (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, Saeb e Ideb por escola e rede de ensino.

Tabela 2: Taxas de Rendimento Escolar - Taxa de Aprovação

Ensino Fundamental de 8 e 9 anos											
Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
88,0	92,8	81,1	98,6	100,0	93,3	84,1	85,4	77,5	75,3	82,4	92,5

Fonte: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | INEP. **Taxas de Rendimento Escolar por escola – 2022**. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento-escolar> >. Acesso em 08 de março de 2023.

Tabela 3: Taxas de Rendimento Escolar - Taxa de Reprovação

Ensino Fundamental de 8 e 9 anos											
Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
11,5	6,7	18,4	0,0	0,0	6,7	15,9	14,0	21,4	24,7	17,6	6,7

Fonte: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | INEP. **Taxas de Rendimento Escolar por escola – 2022**. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento-escolar> >. Acesso em 08 de março de 2023.

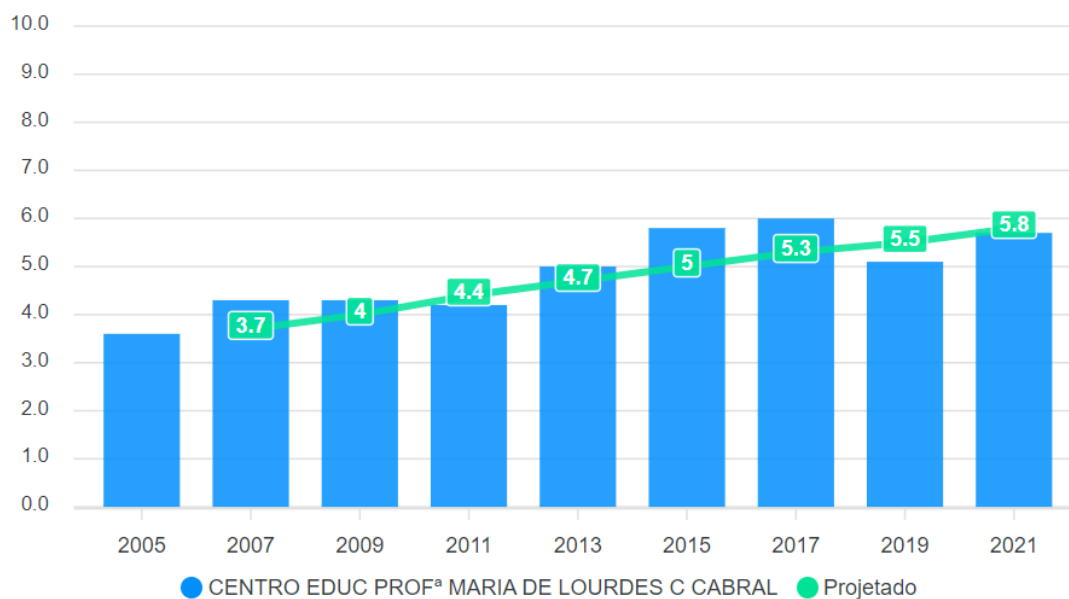
Tabela 4: Taxas de Rendimento - Taxa de Abandono

Ensino Fundamental de 8 e 9 anos											
Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
0,5	0,5	0,5	1,4	0,0	0,0	0,0	0,6	1,1	0,0	0,0	0,8

Fonte: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | INEP. **Taxas de**

Rendimento Escolar por escola – 2022. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/ acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento-escolar> >. Acesso em 08 de março de 2023.

Gráfico 1: Evolução do IDEB - Anos Iniciais (2005 - 2021)



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42105439-centro-educ-profa-maria-de-lourdes-c-cabral/ideb> >. Acesso em: 27 dez. 2023.

TAXA DE APROVAÇÃO 2021 (em %)						
1º ao 5º ano	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Indicador de Rendimento (P)
98,2	99	98,2	98,1	97,6	97,7	0,98

Gráfico 2: Evolução da nota SAEB - Anos Iniciais (2005 - 2021)

 **5,77**

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

Português

206,11

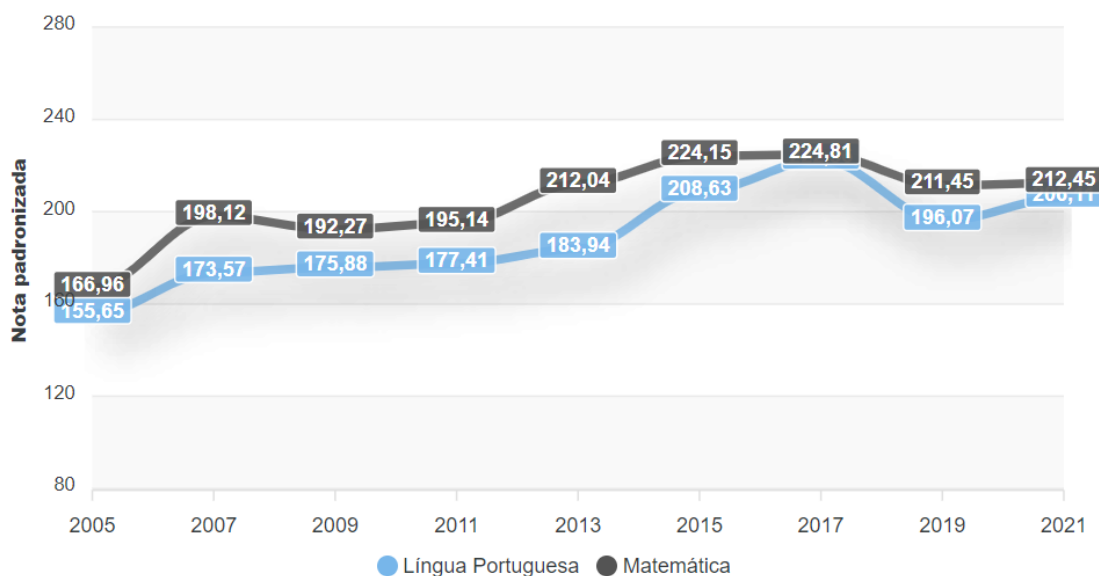
Média de proficiência

Matemática

212,45

Média de proficiência

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

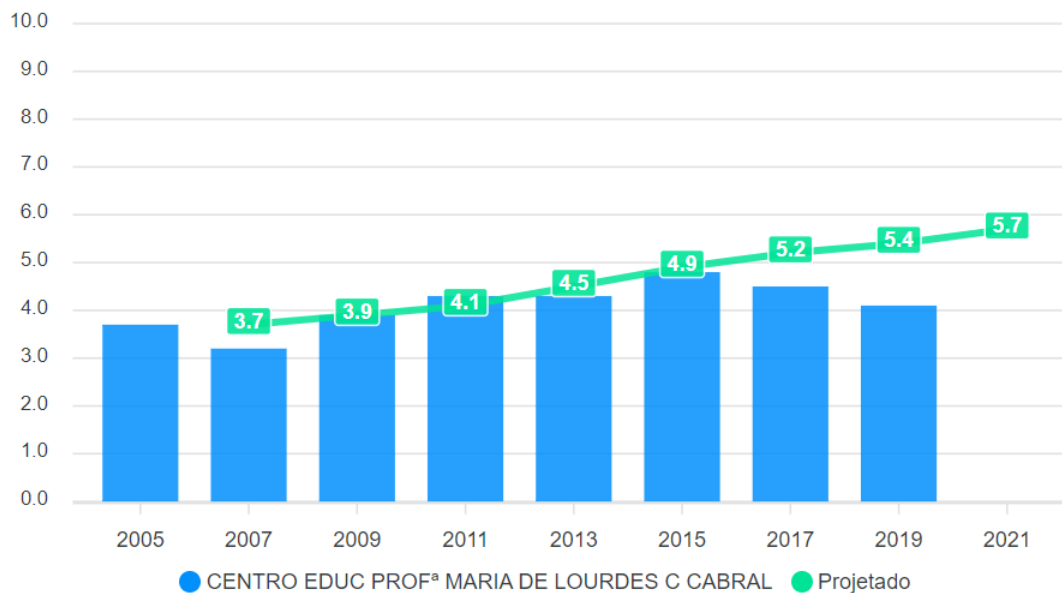
Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42105439-centro-educ-profa-maria-de-lourdes-c-cabral/ideb> >. Acesso em: 27 dez. 2023.

Nota SAEB – 2021		IDEB 2021 (N x P)
Matemática	Língua Nota Média Portuguesa Padronizada (N)	

212,45	206,11 5,77	5,7
--------	-------------	-----

Fonte: INEP. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em 08 de março de 2023.

Gráfico 3: Evolução do IDEB - Anos Finais (2005 - 2021)



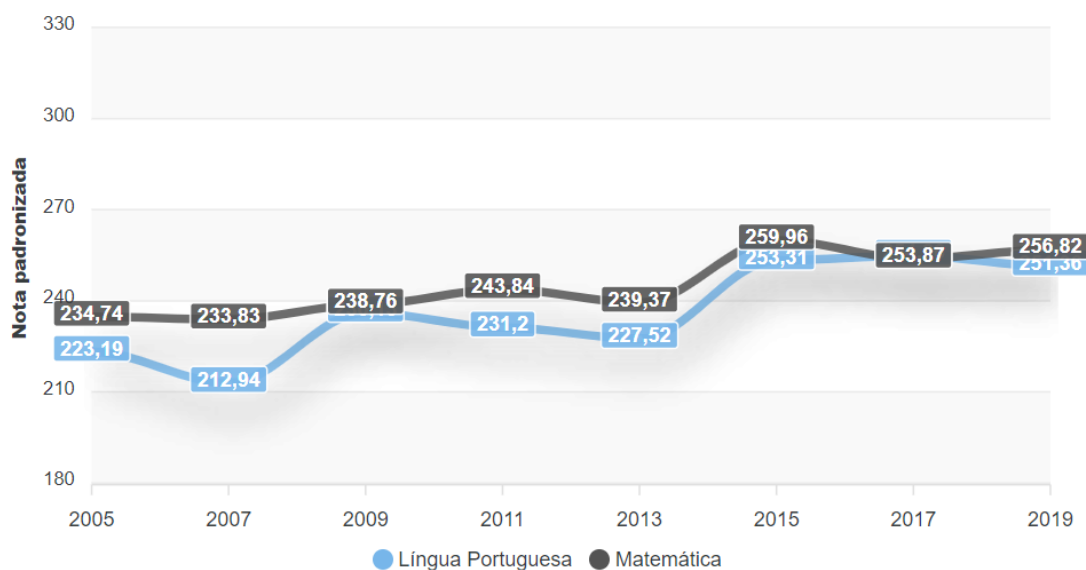
Fonte: IDEB 2021, INEP.

Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://gedu.org.br/escola/42105439-centro-educ-profa-maria-de-lourdes-c-cabral/ideb> >. Acesso em: 27 dez. 2023.

TAXA DE APROVAÇÃO 2021 (em %)					
6º ao 9º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Indicador de Rendimento (P)
92,9	98,2	89,7	92	90,6	0,93

Gráfico 4: Evolução da nota SAEB - Anos Finais (2005 - 2019)

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42105439-centro-educ-profa-maria-de-lourdes-c-cabral/ideb> >. Acesso em: 27 dez. 2023.

Nota SAEB – 2021		IDEB 2021 (N x P)
Matemática	Língua Portuguesa	
Nenhum Dado	Nota Média Padronizada (N)	-
	Nenhum Dado -	

Fonte: INEP. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em 08 de março de 2023.

5.6. Fluxo Escolar Observável (Taxa de Aprovação, Retenção e Abandono)

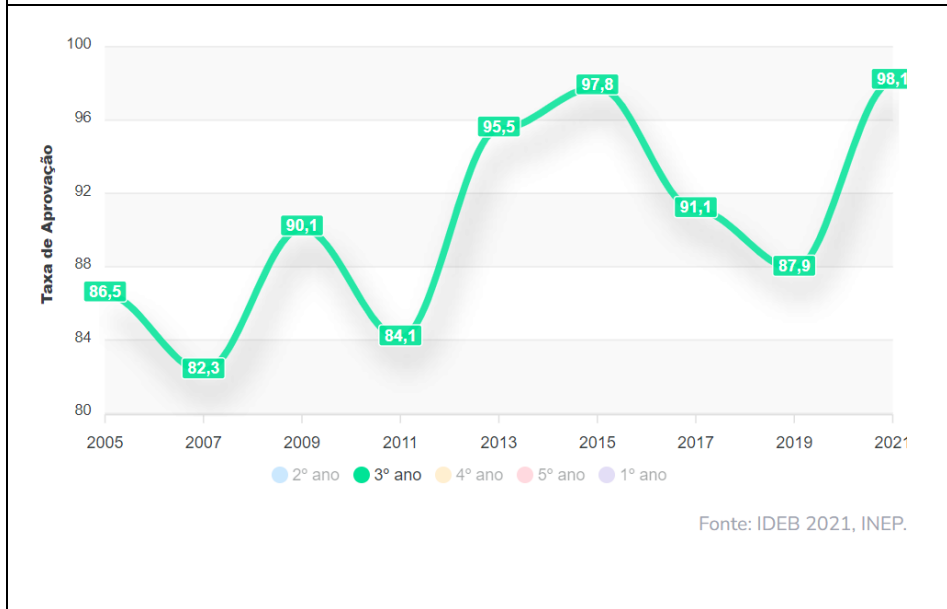
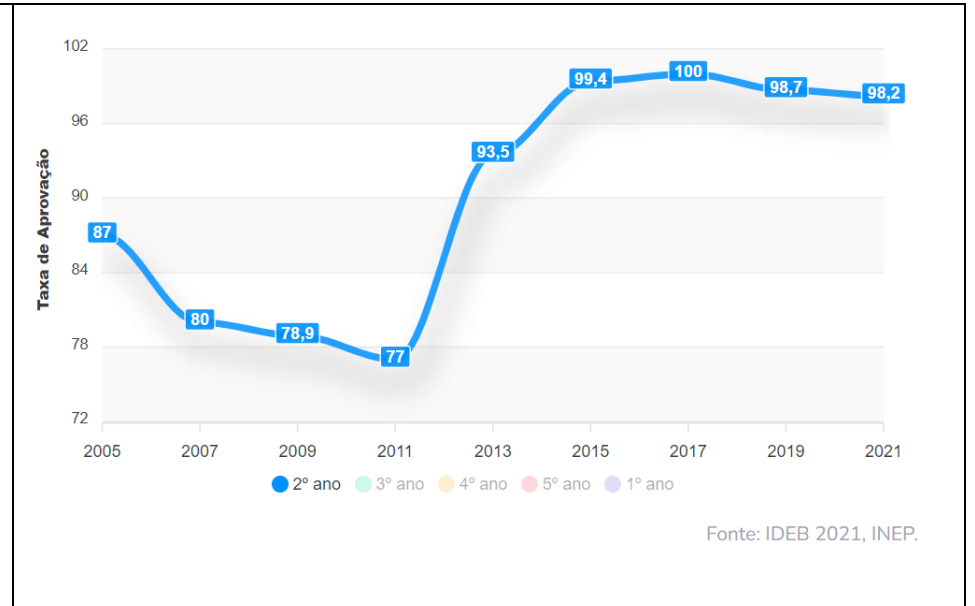
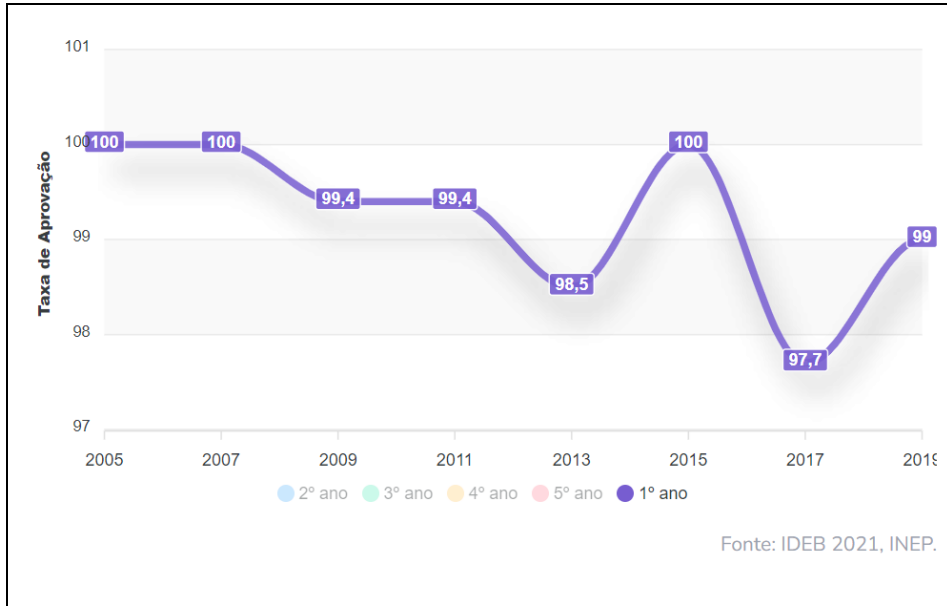
5.6.1. Taxas de Aprovação, Retenção e Abandono

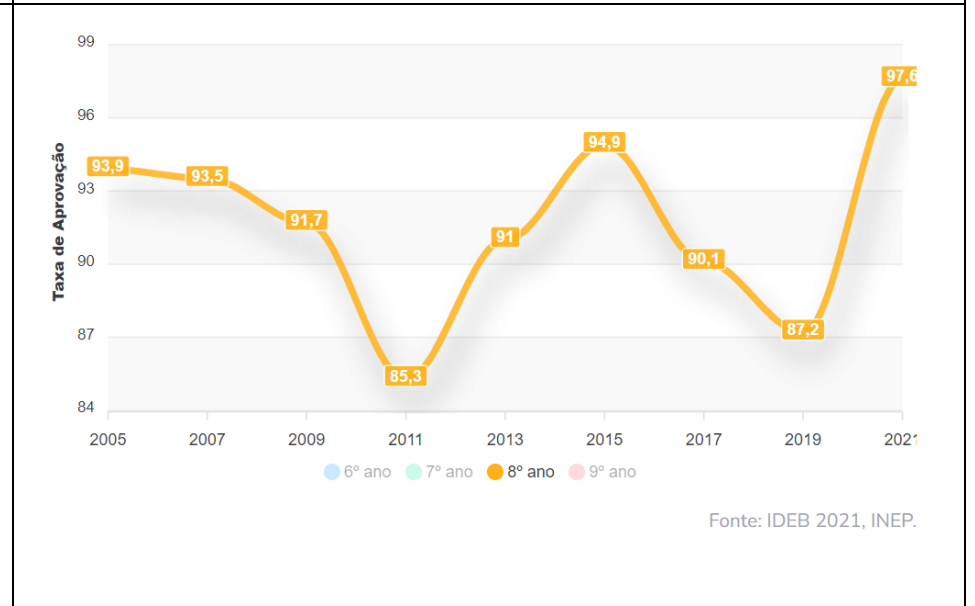
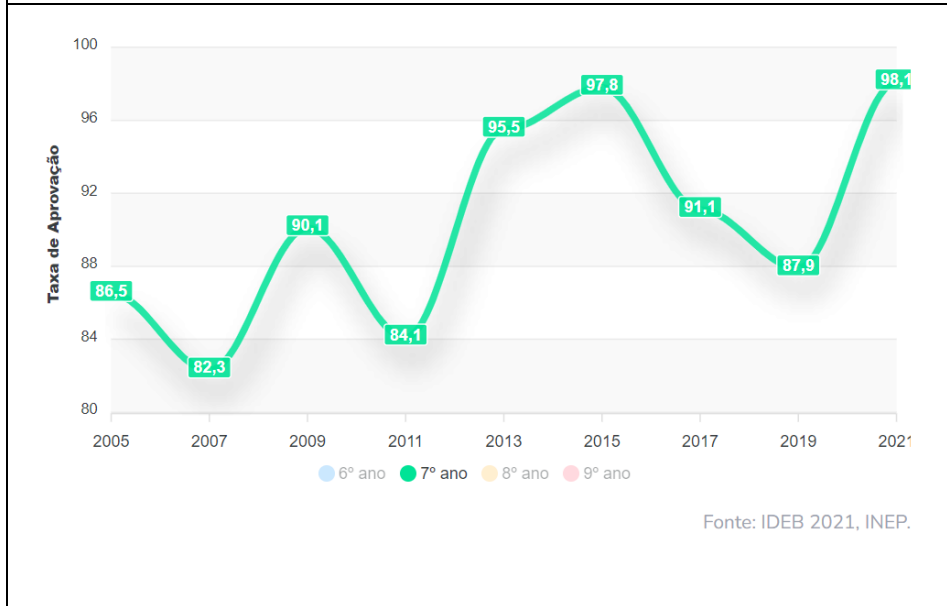
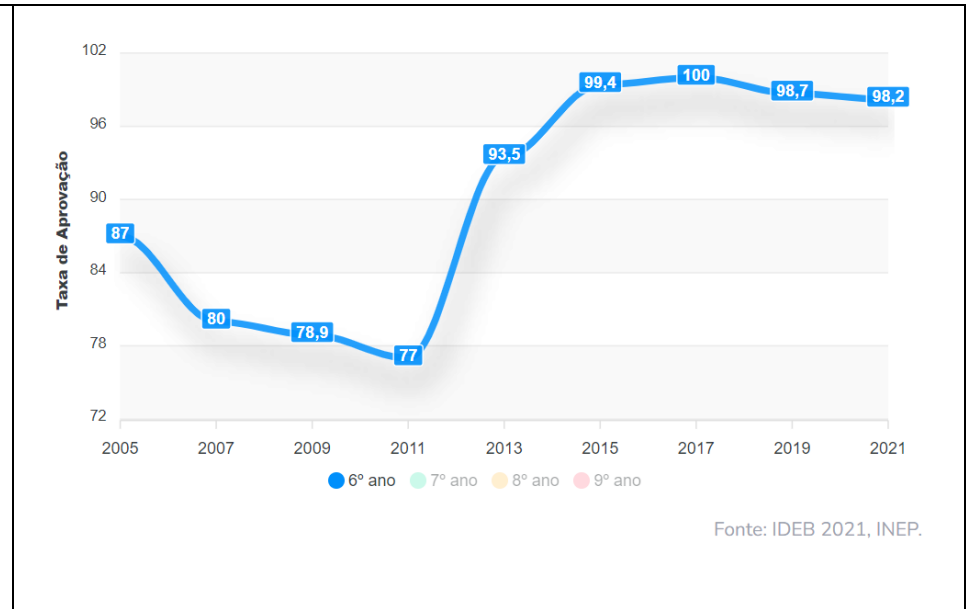
EDUCAÇÃO INFANTIL

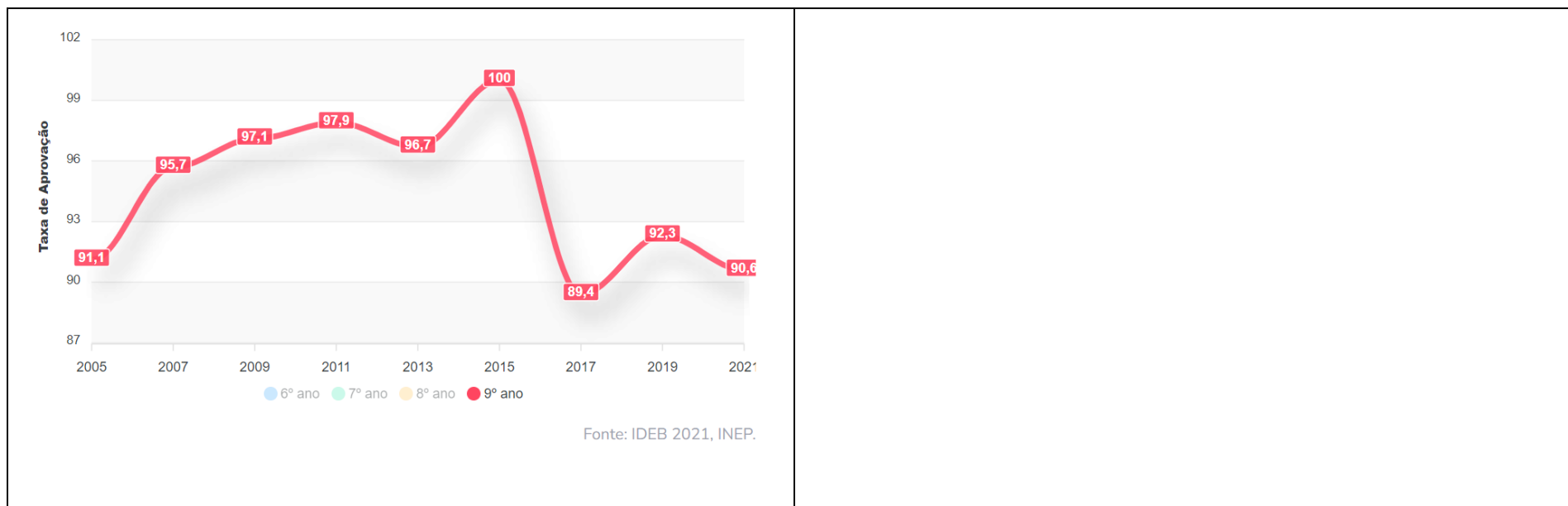
ANO 2022	TOTAL DE ALUNOS	TAXA
TOTAL DE ALUNOS	405	
APROVADOS	397	98,02%
ABANDONO	8	1,98%

ENSINO FUNDAMENTAL

ANO 2022	TOTAL DE ALUNOS	TAXA
TOTAL DE ALUNOS	1469	
APROVADOS	1299	88,43%
REPROVADOS	162	11,03%
ABANDONO	8	0,54%







Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42105439-centro-educ-profa-maria-de-lourdes-c-cabral/ideb> >. Acesso em: 27 dez. 2023.

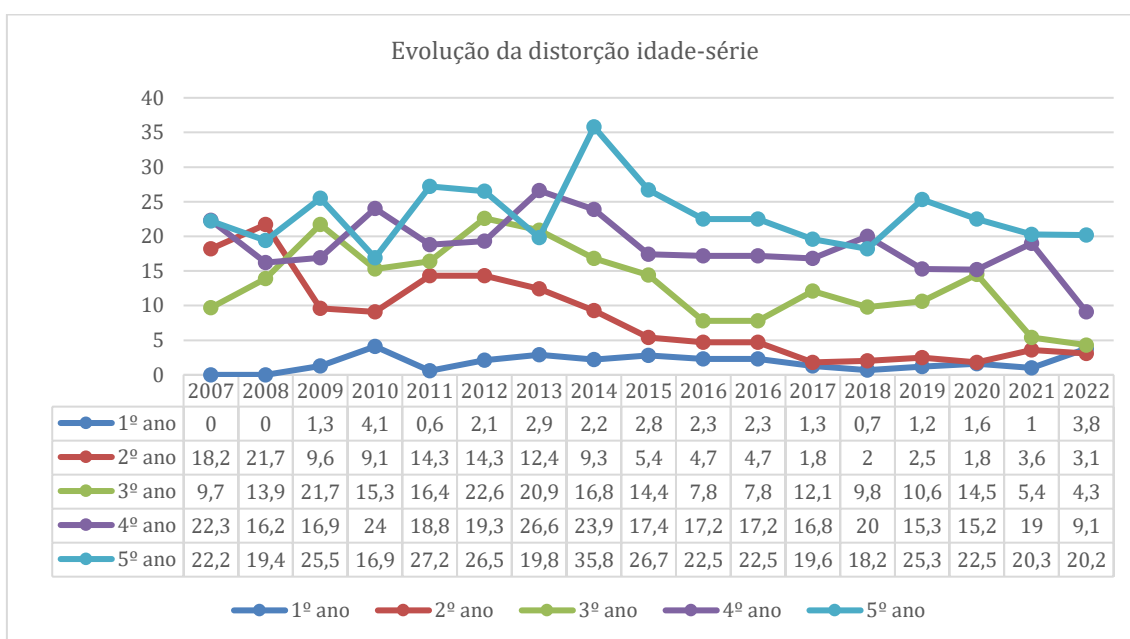
5.7. Taxas de Distorção Série-Idade - Quadros De Distorção Idade/Série – Dados De 2022

Tabela 5: Taxa de Distorção Idade-Série por Escola - 2022

Taxa de Distorção Idade-Série por Escola – 2022 – Ensino Fundamental											
Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
15,0	7,8	25,2	3,8	3,1	4,3	9,1	20,2	22,6	26,4	27,8	24,6

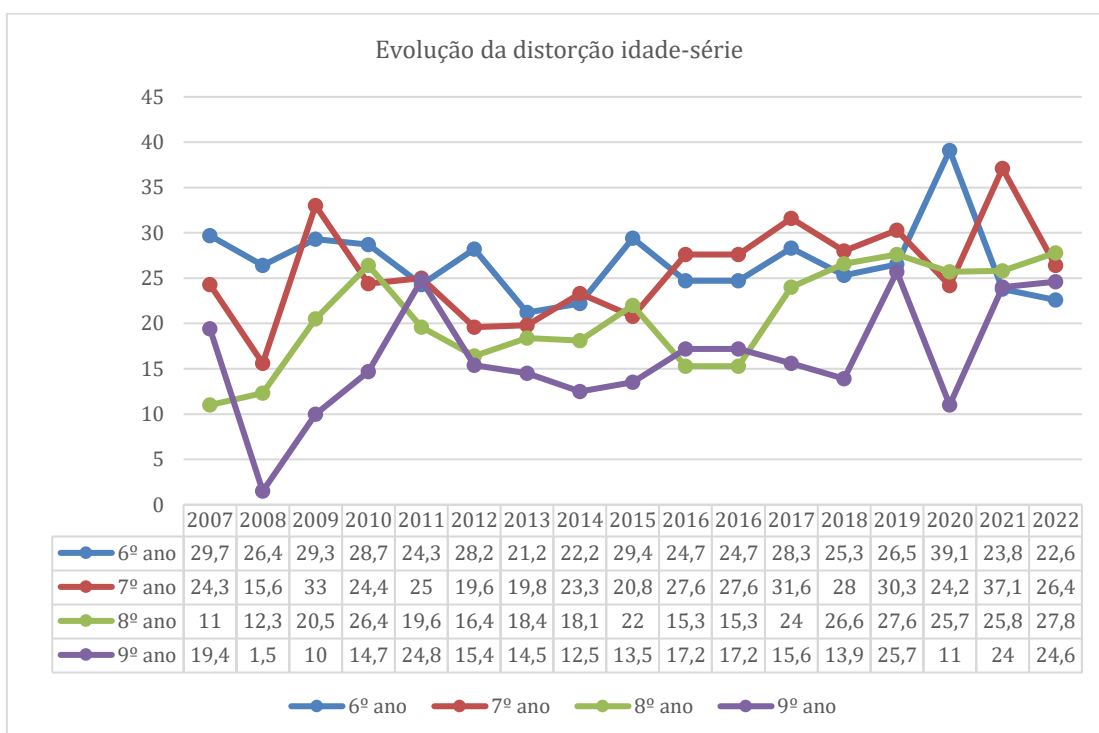
Fonte: INEP. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-distorcao-idade-serie>. Acesso em 08 de março de 2023.

Gráfico 5: Evolução da distorção idade-série - Anos Iniciais (2007 - 2022)



Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42105439-centro-educ-profa-maria-de-lourdes-c-cabral/ideb> >. Acesso em: 27 dez. 2023.

Gráfico 6: Evolução da distorção idade-série - Anos Finais (2007 - 2022)



Fonte: Produzido pelo portal Qedu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42105439-centro-educ-profa-maria-de-lourdes-c-cabral/ideb> >. Acesso em: 27 dez. 2023.

5.8. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios e Oportunidades da Unidade de Ensino

5.8.1. Pontos Positivos

- a. A participação efetiva dos membros de APP e Conselho Escolar.
- b. Uma cozinha equipada para promover diversas práticas culinárias pedagógicas; A unidade, contempla um número adequado de Efetivo, esse quadro favorece e resulta uma boa relação entre discente e docente na questão de ensino e aprendizagem, enfim, quanto menor é a mudança na equipe docente, maior é a relação entre professor com a necessidade real do aluno.
- c. Possui um acervo com diversos materiais pedagógicos como: livros, jogos, brinquedos, torso, esqueletos, mapas, banners, etc
- d. Pró-atividade dos profissionais da Educação em colaborar com a Unidade Escolar; Presença da família na escola;
- e. A Tecnologia como ferramenta didática;
- f. A disposição das salas de aulas, amplas e arejadas;
- g. Ótima localização.

5.8.2. Dificuldades

A maior dificuldade é alcançar o ideal desejado em todos os segmentos, pedagógico, administrativo e financeiro. Mesmo com a Gestão Democrática, é do nosso conhecimento que todos buscam acertar, mas sabemos que é

inevitável em algum momento o erro, desta forma, buscamos a parceria entre escola e família para que possamos realizar da melhor forma os objetivos propostos, sendo assim, o monitoramento e avaliação deverão ser contínuos, para que possamos identificar a falha e assim, retomar para o objetivo proposto neste plano.

5.8.3. Desafios e Oportunidades da Unidade de Ensino

- a. Buscar formas de melhorar o índice do Ideb da unidade escolar;
- b. Proporcionar palestra motivacional para todos os profissionais da unidade escolar;
- c. Manter o fluxo financeiro saudável, fazendo os investimentos indicados pela gestão participativa;
- d. Buscar alternativas para lidar com o desinteresse por parte dos alunos no processo de aprendizagem;
- e. Buscar palestrantes para abordar os seguintes temas: bullying, sexualidade, suicídio, vida financeira e projeto de vida;
- f. Incentivar a participação dos pais na rotina escolar;
- g. Buscar formas para reduzir a evasão escolar;
- h. Continuar proporcionando um atendimento educacional especializado com eficiência para todos os alunos com deficiência.
- i. Com parceria com a SME, ampliar e melhorar os espaços da educação infantil; Montar sala de informática e laboratório de Ciências, para atender os discentes da nossa Unidade Escolar;
- j. Com parceria com a SME, busca-se adquirir mecanismo de segurança para a Unidade Escolar.
- k. Instalar câmeras em todo ambiente escolar, em especial, aqueles locais que hoje não contemplam: como dentro da sala de aula (recurso do PDDE).
- l. Buscar sanar a dívida social com os jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada.

6. GESTÃO PEDAGÓGICA, GESTÃO ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E GESTÃO FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS, AÇÕES E ESTRATÉGIAS GERAIS

6.1. Gestão Pedagógica

Nossa escola é considerada uma das maiores do nosso município, sua comunidade é comprometida com a mesma, porém precisamos nos preparar para a compreensão do mundo globalizado, preparando o aluno para mobilizar saberes, atitudes e habilidades para solucionar com eficiência situações diversas da vida.

“A Constituição Federativa Brasileira, de 1988, em seus artigos 205º, 206º, 208º, 210º, 211º, 212º e 213º trata da educação como direito e dever do Estado e da família; reconhecendo os princípios da igualdade, liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a gestão democrática, a garantia de padrão de qualidade, o regime de colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e os Municípios e os recursos mínimos de aplicação obrigatórios de cada um” (LIMA JR, 2003).

A educação deve ser considerada como processo para o desenvolvimento humano integral, cuja finalidade é formar cidadãos capazes de analisar, compreender e intervir na realidade, com uma visão reflexiva, crítica, solidária e participativa. No entanto, estas atividades devem ser proporcionadas continuamente a todos os segmentos escolares, aliadas a boas condições de trabalho, diversidades de produtos, nutridos de informações e ferramentas digitais com suporte técnico e com capacitações constantes.

O docente é um mediador do conhecimento que respeita os conhecimentos prévios aprimorando-os para transformar um conhecimento mais elaborado ou científico. Existe diálogo, respeitando a diversidade e atitude crítica, elementos edificados em princípios éticos e de solidariedade. Dentre essas relações a escola se torna um espaço fundamental para trabalhar a constituição da personalidade desses indivíduos. Diante desse desafio que a escola enfrenta diariamente, cabe ao diretor: “garantir o funcionamento pleno da escola como organização social, com o foco na formação de alunos e promoção de sua aprendizagem, mediante o respeito e aplicação das determinações legais nacionais, estaduais e locais, em todas as suas ações e práticas educacionais.” (LÜCK, 2009, p.15).

Diante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), no seu artigo 2º entende-se que as concepções pedagógicas devam servir de base para a construção de uma escola de qualidade, que preza pela liberdade de aprender e ensinar. A escola também deve promover mudanças de paradigmas excludentes e preconceituosos, por princípios de alteridade e de respeito à diversidade, ou seja, o reconhecimento e valorização dos sujeitos em suas múltiplas dimensões.

A escola procura garantir e valorizar o educando e o preparar, não só para perceber as mudanças da sociedade, mas, também para fazer parte dela. Formando um cidadão participativo que respeite a si e ao próximo e que seja membro atuante de sua história e da história em seu entorno.

6.1.1. Objetivos

- a. Trabalhar em conjunto para desenvolver o senso de coletividade dos educandos e educadores;
- b. Proporcionar os meios para garantir o acesso aos materiais disponíveis para obter os conhecimentos significativos de forma criativa e dinâmica para encontrar alternativas frente aos desafios da realidade existente;
- c. Incentivar a leitura para desenvolver o senso crítico e a busca do conhecimento;
- d. Compreender as múltiplas relações que compõem a sociedade, entendendo como sujeitos históricos sociais capazes de transformar a sua realidade no contexto da globalização e conscientizar os educandos na valorização do ser humano;
- e. Fortalecer ações que visam o cuidado e embelezamento da escola;
- f. Desenvolver ações voltadas para educação ambiental;
- g. Manter um trabalho coletivo e pedagógico;
- h. Assegurar uma educação de qualidade;
- i. Oportunizar momentos com a família e escola;
- j. Assegurar a permanência dos alunos, reduzindo a reprovação e a evasão escolar ano a ano;
- k. Aumentar o número de projetos de extensão da escola;
- l. Elevar o desempenho da unidade escolar referendado pela média do IDEB até 2025;
- m. Elaborar coletivamente as normas, estabelecendo regras e ações para o decorrer dos anos letivos;
- n. Envolver a comunidade no planejamento das necessidades pedagógicas da escola;
- o. Incentivar corpo discente a participação em eventos como feira de ciências, etc;
- p. Envolver a participação da comunidade escolar no processo educacional da escola;
- q. Proporcionar aos professores momentos de reflexão sobre suas práticas, trabalho em equipe e troca de experiências.

6.1.2. Metas

- a. Ampliar a participação dos pais ou responsáveis, assumindo o papel de corresponsáveis no processo educativo;

- b. Promover manifestações artísticas, culturais e esportivas para todos os educandos. Incentivar e fortalecer a leitura, a escrita e a pesquisa;
- c. Buscar parcerias para realização de oficinas no contraturno;
- d. Ampliar parcerias e buscar projetos voltados ao contexto educacional escolar agregando conhecimento;
- e. Criar uma sala de apoio pedagógico para alunos com dificuldade de aprendizagem;
- f. Mediar a transição das crianças entre a educação infantil e o Ensino Fundamental, anos iniciais e anos finais;
- g. Elevar o Ideb da escola;
- h. Zelar pela frequência dos alunos e diminuir as faltas injustificadas;
- i. Aproximar as famílias ainda mais da unidade escolar;
- j. Criar espaço de rotinas fora da sala de aula;
- k. Melhorar o espaço verde assim como a horta na unidade escolar;
- l. Utilizar métodos práticos de ensino, como o uso de experiências e visitas e a interação com animais e o meio ambiente;
- m. Desenvolver conteúdos derivados do cotidiano do educando;
- n. Buscar trazer conhecimentos sobre a legislação para nossos profissionais;
- o. Proporcionar o bom relacionamento entre a equipe gestora e também com a comunidade escolar;
- p. Pleitear a ampliação das salas de aula na educação infantil (segundo piso);
- q. Pleitear a instalação de cobertura para a área externa;
- r. Construção da caixa de areia coberta;
- s. Manutenção dos espaços de brincar com auxílio da comunidade;
- t. Pleitear cursos profissionalizantes.

6.1.3. Prazo para Execução das Metas

Os objetivos e metas desta dimensão serão realizados em curto/médio prazo, tendo acompanhamento contínuo, durante todo o período de 2024 a 2025, pela comunidade escolar e local.

6.1.4. Ações

- a. Realizar conselhos de classe participativos com pais, docentes e discentes;
- b. Disponibilizar uma caixa de sugestões/reclamações/ elogios na entrada da escola, e ícone de reclamações e sugestões no site da escola;
- c. Efetuar reuniões de pais no início do ano letivo e sempre que for necessário;
- d. Proporcionar atividades culturais e gincanas da família na escola;

- e. Voltar com o dia da visita na escola, onde o pai agenda a aula e assiste com o filho;
- f. Atender sempre que necessário os pais ou responsáveis para que todos os envolvidos possam participar e tomar as melhores decisões em prol do educando;
- g. Participar de eventos culturais e esportivos promovidos pelo município;
- h. Promover eventos esportivos em diversas modalidades onde os alunos possam demonstrar seus talentos;
- i. Realizar gincanas interdisciplinares;
- j. Proporcionar um horário bimestral de Recreio Estendido, onde os alunos (atuais e os que já passaram pela escola) apresentem seus diversos talentos;
- k. Promover aulas campo de estudos;
- l. Ampliar e renovar o acervo da biblioteca;
- m. Confeccionar um mural literário na escola;
- n. Melhorar o espaço infantil, trabalhar com implementos pedagógicos na educação infantil;
- o. Implementar no contraturno oficina de padaria, informática, costura, e futsal com caráter educacional;
- p. Manter e melhorar as oficinas existentes;
- q. Estar receptivo a projetos sociais das Instituições parceiras da região;
- r. Apoiar e dar suporte ao desenvolvimento de projetos escolares;
- s. Incentivar a criação de novos projetos a nível docente e interdisciplinar;
- t. Identificar e minimizar os impactos da pandemia através de atividades de reforço;
- u. Analisar todos os itens que compõe os itens de avaliação do Ideb e suas possíveis melhorias no decorrer do ano;
- v. Trabalhar com apostilas e simulados baseados na forma de avaliação da prova do IDEB;
- w. Ofertar aulas no contraturno ou de forma integral para os 5º e 9º anos que irão fazer a prova do IDEB (grupos de estudos);
- x. Efetuar acompanhamento do Programa APOIA;
- y. Valorização e conservação do espaço escolar;
- z. Ensinar e praticar com os educandos atividades agropecuárias e ambientais de forma planejada;
- aa. Através da convivência no ambiente escolar, fazer desse ambiente um espaço de aprendizado mútuo e um convite ao conhecimento;
- bb. Interação família e escola;
- cc. Manter cadastro de telefone sempre atualizado dos pais ou responsáveis dos educandos;

6.1.5. Prazo para Execução das Ações

As ações serão realizadas a curto/médio prazo, tendo acompanhamento contínuo pela comunidade escolar e local, para que todas sejam realizadas dentro do período determinado neste.

6.1.6. Responsável pelas Ações

Para realização das ações no prazo proposto, será necessário o comprometimento de toda comunidade escolar e local, para que os objetivos sejam atingidos de forma eficiente e eficaz.

6.1.7. Custo

Quando necessário, serão utilizados os recursos da APP, PDDE, recursos destinados da SME e doações para realização dos objetivos propostos.

6.2. **Gestão Administrativa**

A gestão administrativa é aquela responsável pelo acompanhamento das atividades profissionais de todos aqueles que trabalham juntos, seja no nível operacional, administrativo ou junto aos professores. Quanto ao processo de gestão administrativa faz parte a mediação e a instrução, assim como a aplicação de medidas administrativas aos funcionários que assim se fizerem necessários.

O processo de comunicação, deve ser dinâmico e organizado propiciando rápida interlocução entre a escola, professores, família e demais profissionais, diminuindo ou dirimindo dúvidas e ou conflitos de contexto. Está relacionada com o acompanhamento das compras de equipamentos, acompanhamento de resultados operacionais, atendimento aos funcionários, parceiros e familiares dos alunos. É importante que os pais e responsáveis sintam-se acolhidos pela equipe pedagógica e tenham canais de comunicação efetivos com a escola. Eles devem ser incluídos não só quando for preciso resolver alguma questão do aluno, mas em diversos momentos da rotina escolar.

O Centro Educacional possui em seu quadro administrativo um orientador, porém em 2024 esse quadro administrativo estará completo, o corpo docente é formado por professores, agentes e monitores de educação infantil, secretário escolar, professores de atendimento especializado, todos habilitados nas suas respectivas áreas de atuação. Os contratados em caráter temporário possuem graduação ou estão em especialização. A limpeza e a merenda escolar são feitas por empresas terceirizadas.

A alimentação escolar também está contemplada dentro da dimensão administrativa e apresenta uma qualidade muito boa a qual interfere diretamente na aprendizagem dos alunos.

As atividades administrativas são coordenadas através de um planejamento, no qual se faz presente uma agenda com todas as pautas e temas

importantes a serem tratados. Assim como as datas inseridas no calendário escolar.

O zelo pelo patrimônio e pelo espaço físico se faz em conjunto com a secretaria, com a comunidade escolar.

Sempre quando acontecem mudanças no quadro de funcionários é repassada todas as regras e toda rotina da vida escolar. Sempre aberta a conversas e auxiliar a todas quando necessário e também sempre procurar estar acompanhando toda a rotina.

A dificuldade é conseguir apoiar os professores da maneira que precisa, devido a falta de profissionais.

Ao término de cada ano letivo a escola faz uma análise dos critérios da eficácia escolar, para detectar problemas e apontar soluções, seguindo orientações e renovando assim o compromisso de todos pela educação. Desta avaliação participa direção, professores, e demais funcionários e cada característica ou assunto é cuidadosamente analisado e pontuado, com base em evidências para poder dar apontamentos assertivos para o ano seguinte.

O que não se pode é tomar os determinantes estruturais como desculpa para não se fazer nada, esperando-se que a sociedade se transforme para depois transformar a escola. Sem a transformação na prática das pessoas não há sociedade que se transforme de maneira consciente e duradoura. É aí, na prática escolar cotidiana, que precisam ser enfrentados os determinantes mais imediatos do autoritarismo enquanto manifestação, num espaço restrito, dos determinantes estruturais mais amplos da sociedade (PARO, 2005, p).

6.2.1. Objetivos

- a. Desenvolver a conscientização em relação à conservação predial e o pertencimento do bem público;
- b. Integrar em 100% os vários setores da escola, respeitando suas particularidades;
- c. Melhorar o relacionamento interpessoal de toda a equipe e a valorização dos professores; Dar continuidade nos melhoramentos da conexão e o fluxo de informações entre toda a comunidade escolar;
- d. Organizar reuniões periódicas com a equipe gestora e técnico pedagógicos;
- e. Incentivar a avaliação institucional periodicamente;
- f. Desenvolver e melhorar o protocolo para encaminhamentos de documentação e prazos para a expedição de documentos;
- g. Melhorar a conexão entre docentes e demais servidores, agilizando o fluxo de informações através de recursos tecnológicos incentivando o uso do e-mail institucional;

- h. Promover a ampla participação das famílias nas reuniões, eventos pedagógicos abertos à comunidade através de um bom relacionamento, criatividade na criação desses eventos e busca por parcerias;
- i. Fortalecer relacionamentos com as entidades democráticas como: Grêmio Estudantil, Entidades Filantrópicas, etc.;
- j. Proporcionar o bom relacionamento entre a equipe gestora e também com a comunidade escolar;
- k. Favorecer a organização administrativa da escola;
- l. Promover bom atendimento ao público;
- m. Utilizar o calendário como forma de organizar acontecimentos e compromissos comuns ao grupo, cumprindo as exigências dos dias letivos de efetivo trabalho;
- n. Elaborar planos demonstrativos de despesas e prestação de contas, assegurar a transparência e a responsabilidade na administração pública, bem como dar suporte às decisões de alocação de recursos, promover a defesa do patrimônio público e, sobretudo, informar aos cidadãos, que são os usuários dos bens.

6.2.2. Metas

- a. Prestação de contas e utilização de recursos;
- b. Organizar o calendário escolar interno;
- c. Ampliar a horta escolar e criar os espaços das turmas;
- d. Incentivar o cuidado com os espaços;
- e. Apoiar e equipar os professores em suas práticas educativas;
- f. Garantir uma alimentação escolar de qualidade.

6.2.3. 6.2.3 Prazo para Execução das Metas

Os objetivos e metas desta dimensão serão realizados a curto/médio/longo prazo, tendo acompanhamento contínuo, durante todo o período de 2024 a 2025, pela comunidade escolar e local.

6.2.4. Ações

- a. Reunir a equipe escolar para discutirmos as necessidades existentes;
- b. Reunir os colegiados para discutir e definir a aplicação dos recursos;
- c. Divulgar amplamente os recursos adquiridos;
- d. Prestar contas à comunidade escolar e aos colegiados;
- e. Realizar a divulgação do calendário para a comunidade escolar;
- f. Motivar a alimentação saudável;
- g. Fiscalizar se o serviço oferecido está dentro dos padrões orientados pela nutricionista da secretaria de educação;

- h. Acompanhar e fiscalizar a oferta e qualidade da alimentação escolar;
- i. Monitorar o preparo dos alimentos;
- j. Disponibilizar junto ao cardápio estabelecido pela nutricionista da Secretaria de Educação fichas de emojis para conferir o grau de satisfação dos alunos quanto ao preparo do lanche;
- k. Oportunizar a participação dos profissionais da educação em simpósios, feiras, concursos e capacitações específicas por disciplinas;
- l. Organizar o período letivo, estabelecendo as datas de matrículas, início e término das aulas, períodos de férias, definir os feriados e recessos praticados pela escola e planejar os eventos que serão realizados durante o ano;
- m. Realizar a divulgação do calendário para a comunidade escolar.

6.2.5. Prazo para Execução das Ações

As ações serão realizadas a curto/médio/longo prazo, tendo acompanhamento contínuo pela comunidade escolar e local, para que todas as ações sejam realizadas dentro do prazo determinado neste plano.

6.2.6. Responsável pelas Ações

Para realização das ações no prazo proposto, será necessário o comprometimento de toda comunidade escolar e local, para que os objetivos sejam atingidos de forma eficiente e eficaz.

6.2.7. Custo

Quando necessário, serão utilizados os recursos da APP, PDDE, Recursos destinados da SME e doações para realização dos objetivos propostos.

6.3. 6.3 GESTÃO DEMOCRÁTICA

Para assegurar o cumprimento da gestão democrática, o município de Navegantes, por meio do Decreto dispõe sobre mecanismos de estruturação administrativa voltada à Gestão Democrática nas unidades de ensino da Rede Pública Municipal, sendo imprescindível a elaboração deste Plano de Gestão. Desta forma, a gestão democrática das escolas é um princípio definido pela LDB (Art.3º. Inciso VIII) e pela Constituição Federal (Art. 206. inciso VI), que defende que a educação é um processo social, construído através da participação da comunidade escolar. Para a legislação brasileira, a gestão democrática precisa ser um dos princípios para uma educação de qualidade. É por meio dela que os vínculos com a comunidade escolar acontecem e o resultado dessa aproximação é responsável pelo aprendizado e desenvolvimento do aluno. Esse tipo de gestão faz da escola um espaço mais aberto ao diálogo e busca por uma relação horizontal, ou seja, sem focar o poder de comando em hierarquias.

A gestão democrática coloca em prática o espírito da Lei, por destacar a forma democrática com que a gestão dos sistemas e da escola deve ser desenvolvida.

As decisões, mesmo quando tomadas de maneira coletiva, podem não ficar claras para todos os envolvidos. Por isso, é necessário ser transparente. As ações da instituição precisam ser divulgadas e para isso pode-se usar as redes sociais e os espaços físicos da escola. Não podemos falar em Gestão democrática sem citar o PPP - Projeto Político Pedagógico. O projeto político-pedagógico escolar precisa ser construído dentro dessa união e as responsabilidades quanto à educação dos cidadãos é de todos aqueles que estão envolvidos diretamente com ela. O projeto político pedagógico deve estar sempre acessível, para que todos tenham conhecimento do plano de ação e possam fiscalizar a implementação do projeto. O objetivo da gestão escolar democrática é aproximar escola, pais e a sociedade para promover uma educação de qualidade e que estimule o exercício da cidadania.

A gestão democrática [...] se constituirá numa ação prática a ser construída na escola. Ela acontecerá à elaboração do projeto político pedagógico da escola, à implementação de Conselhos de Escola que efetivamente influenciam a gestão escolar como um todo e as medidas que garantam a autonomia administrativa, pedagógica e financeira da escola, sem eximir o Estado de suas obrigações com o ensino público (GADOTTI, 2004, p.96).

6.3.1. Objetivos

- a. Propor uma formação de organização do trabalho pedagógico para que seja possível superar os conflitos, a fim de acabar com as relações competitivas, autoritárias e corporativas buscando transformar a rotina das escolas;
- b. Incentivar a participação dos professores e funcionários no processo de construção do plano de trabalho, levando em consideração suas opiniões e demandas através de: senso de cooperação; tolerância em relação às limitações e habilidades alheias; aceitação das próprias limitações; expressão de opiniões; incentivo à reflexão;
- c. Desenvolver maior participação e integração entre escola e família para o melhor desempenho dos estudantes no seu processo de ensino aprendizagem.

6.3.2. Metas

- a. Revisar e realizar alterações no PPP (Projeto Político Pedagógico) periodicamente;
- b. Incentivar o trabalho em equipe;
- c. Promover a integração Escola x Família.

6.3.3. Prazo para Execução das Metas

Os objetivos e metas desta dimensão, serão realizados em curto/médio prazo, tendo acompanhamento contínuo, durante todo o período de 2024 a 2025, pela comunidade escolar e local.

6.3.4. Ações

- a. Organizar gincanas, palestras, reuniões com o conselho escolar;
- b. Promover encontros para unir a equipe;
- c. Valorizar o profissional no dia a dia, buscando ouvir seus anseios, suas angústias, conquistas, desafios, opiniões e demandas;
- d. Apoiar sempre que necessário e dar visibilidade a toda a equipe;
- e. Envolver os responsáveis nas mudanças, de forma que as famílias fiquem atualizadas sobre os objetivos da escola para o desenvolvimento dos alunos;
- f. Organizar encontros, reuniões de pais, rodas de conversa, pesquisas de opinião e outras alternativas para inserir os pais no contexto escolar;
- g. Ouvir as dúvidas e as sugestões de todos os envolvidos.

6.3.5. Prazo para Execução das Ações

As ações serão realizadas a curto/médio prazo, tendo acompanhamento contínuo pela comunidade escolar e local, para que todas as ações sejam realizadas dentro do prazo determinado neste plano.

6.3.6. Responsável pelas Ações

Para realização das ações em prazo proposto, será necessário o comprometimento de toda comunidade escolar e local, para que os objetivos sejam atingidos de forma eficiente e eficaz.

6.3.7. Custo

Quando necessário, serão utilizados os recursos da APP, PDDE, Recursos destinados da SME e doações para realização dos objetivos propostos.

6.4. **Gestão Financeira**

Os recursos financeiros da instituição provêm de quatro instâncias: Federal, Municipal, Recursos próprios e doações. Do Governo Federal o município recebe o FUNDEB para ser investido na educação básica do município, e a unidade escolar recebe o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e o Educação Conectada. Os recursos recebidos deste programa são aplicados conforme regulamentação do programa: custeio de capital e realizada prestação de contas em formulários específicos. Da unidade mantenedora (Prefeitura) a Unidade Educacional tem suas despesas operacionais (água, luz,

telefone, internet) pagas, recebe o material pedagógico (PNAE), de expediente, de limpeza, diversos bens materiais para compor o mobiliário e eletrodomésticos em geral.

Os recursos e doações são aplicados em benefício das crianças e na manutenção de pequenas reparações, com a aprovação da APP e da direção da escola.

Grandes construções, ampliações e reformas são realizadas com recursos provenientes de dotações orçamentárias da secretaria Municipal de Educação. Os recursos disponíveis são aplicados visando o pleno funcionamento da unidade escolar, visando a melhoria contínua do padrão de qualidade do ensino, atendendo também à racionalidade, prestando contas à comunidade escolar e à secretaria de educação e ao Governo Federal.

Os recursos implementados devem ser administrados de forma a permitir a máxima valorização dos recursos públicos, bem como garantir a máxima utilização e otimização dos bens adquiridos com esses recursos, sejam eles equipamentos, material didático, mobiliário e construções. Mais uma das obrigações mais importantes da gestão pública é a transparência das informações relacionadas à aplicação dos recursos financeiros e devem ser construídas periodicamente, com o máximo de abrangência.

A dimensão financeira é responsável pelo controle e análise de todas as atividades financeiras e recursos arrecadados pela escola. Assim como ocorre com as empresas, o objetivo da gestão financeira escolar é coletar dados que ajudarão o gestor a planejar e traçar suas metas e objetivos utilizando, da melhor maneira, seus recursos financeiros.

6.4.1. Objetivos

- a. Reuniões mensais com conselho escolar e APP, extraordinárias conforme necessidade;
- b. Assegurar a integração entre a escola e a comunidade;
- c. Buscar fomento para obras através de Emendas Parlamentares;
- d. Garantir uma gestão comprometida, democrática e transparente com a comunidade escolar;
- e. Administrar as verbas recebidas com a participação da comunidade escolar e professores; Utilização de recursos para melhoria do acesso e segurança à unidade escolar.

6.4.2. Metas

- a. Apoiar e equipar os professores em suas práticas educativas;
- b. Levantamento das necessidades prioritárias para melhoria da tecnologia da informação da unidade escolar;
- c. Administrar de maneira democrática e eficaz todos os recursos financeiros recebidos pela unidade escolar, investindo na aprendizagem do educando;

- d. Levantamento das necessidades prioritárias para melhoria da unidade escolar (como melhoria de acesso e segurança de acesso).

6.4.3. Prazo para Execução das Metas

Os objetivos e metas desta dimensão, serão realizados em curto/médio prazo, tendo acompanhamento contínuo, durante todo o período de 2024 a 2025, pela comunidade escolar e local.

6.4.4. Ações

- a. Discutir com o Conselho Escolar e APP, onde o recurso será aplicado;
- b. Fazer a prestação de conta com transparência e dentro do prazo determinado;
- c. Adquirir bens de acordo com as regras de destinação dos recursos;
- d. Manter toda documentação da escola atualizada em Instituições Bancárias, MEC, Secretária Municipal de Educação, Receita Federal;
- e. Oportunizar a participação dos profissionais da educação em simpósios, feiras, concursos e capacitações específicas por disciplinas;
- f. Reunir a equipe escolar para discutirmos as necessidades existentes;
- g. Reunir os colegiados para discutir e definir a aplicação dos recursos;
- h. Divulgar amplamente os recursos adquiridos;
- i. Prestar contas à comunidade escolar e aos colegiados.

6.4.5. Prazo para Execução das Ações

As ações serão realizadas a curto/médio prazo, tendo acompanhamento contínuo pela comunidade escolar e local, para que todas as ações sejam realizadas dentro do tempo determinado neste plano

6.4.6. Responsável pelas Ações

Para realização das ações no prazo proposto, será necessário o comprometimento de toda comunidade escolar e local, para que os objetivos sejam atingidos de forma eficiente e eficaz.

6.4.7. Custo

Quando necessário, serão utilizados os recursos da APP, PDDE, Recursos destinados da SME e doações para realização dos objetivos propostos.

7. ESTRATÉGIAS GERAIS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS

Na construção de ambientes de participação e mobilização de pessoas, algumas estratégias tornam-se fundamentais para atingir os objetivos:

- a. Elaborar um plano de ação com a participação das comunidades escolar e local;
- b. Saber ouvir as opiniões dos segmentos escola/comunidade;
- c. Estar atento às solicitações das comunidades escolar e local;
- d. Mostrar a responsabilidade e a importância do papel de cada um para o bom andamento do processo;
- e. Garantir a palavra a todos;
- f. Criar ambientes físicos confortáveis para assembleias e reuniões;
- g. Estimular e valorizar a presença de todos nas reuniões;
- h. Tornar a escola um espaço de sociabilidade;
- i. Destacar a importância da integração entre as pessoas;
- j. Submeter o trabalho desenvolvido na escola às avaliações da comunidade e dos conselhos ou órgãos colegiados;
- k. Desenvolver projetos educativos voltados para a comunidade na identidade da unidade escolar.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma periódica, democrática, ao final de cada trimestre, sendo monitorado e envolvendo toda comunidade escolar, elencando os pontos positivos e negativos da gestão, através de registro de sugestões e críticas.

O PGE também pode ser avaliado além da comunidade, em assembleia de pais, também pelos professores e pelos conselhos. Portanto a avaliação é também uma forma de permitir a melhor organização do coletivo da escola, com vistas a uma gestão participativa, que permita à comunidade escolar entender quais os pontos significativos e suas dificuldades da organização escolar, com o propósito de fazer um diagnóstico de todos os segmentos da escola, reavaliar as ações e listar as prioridades, podendo sofrer adaptações. Heloisa Lück (2009) propõe uma série de competências para a efetivação do acompanhamento, que denomina de monitoramento de processos educacionais e deve ser aliado à avaliação institucional. Destaca que os dois procedimentos são aspectos do mesmo processo, qual seja, qualificar o trabalho da escola.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma escola não vive apenas de concreto e materiais. Existe um valor maior que deve ser conquistado através das ações pedagógicas e gerar melhor qualidade de vida aos estudantes. Existe um patrimônio imaterial que precisa ser conquistado pelo aluno, e uma vez que oportunizamos ações para a conquista deste patrimônio, ninguém poderá tirá-lo de quem o adquiriu. Esse patrimônio não pode ser mensurado financeiramente, mas sim na mudança da forma pela qual a própria comunidade se vê. “É preciso fundamentar a concepção de qualidade na educação em valores sociais mais amplos, como o respeito ao meio ambiente, o desenvolvimento de uma cultura de paz e a busca por relações humanas mais solidárias.” (BRASIL, 2009, p.14.).

A gestão democrática se efetivará, de fato, a partir da prática e da organização, baseados nos processos de tomada de decisões e participação de toda a comunidade escolar. Através dela, é possível contemplar as diversas necessidades existentes, bem como promover a autonomia e a formação plena dos indivíduos, capacitando-os para a vida em sociedade.

Ao coordenarmos o espaço educativo nos preceitos de autonomia, democracia e respeito, envolvemos toda a comunidade escolar e, certamente, poderemos assegurar o padrão de qualidade na educação que tanto almejamos. Desta maneira, tudo que pudermos fazer para que a comunidade escolar participe das ações da instituição será de extrema importância. Se concordamos com (FONSECA,1994, p.49) quando ele diz que: “(...) uma escola não é democrática só por sua prática administrativa. Ela torna-se democrática por suas ações pedagógicas e essencialmente educativas”, nenhum esforço será em vão, desde que o desejo da prática democrática esteja vivo no pensamento dos agentes envolvidos. A construção desses valores sociais, devem influenciar toda a comunidade escolar de forma positiva, fomentando ações em respeito ao meio ambiente, às relações interpessoais, e influenciando os espaços de forma mais justa e igualitária. Valores de solidariedade impactam diretamente em toda a comunidade e na forma em que essas comunidades lidarão com as questões do seu entorno. Esse plano de ação foi pensado como uma forma de impactar a comunidade atendida, gerando valores sociais maiores na construção da concepção democrática, em todos os seus aspectos. Fazemos voto de que esse plano de ação possa mudar a vida da comunidade, a longo prazo, mas de forma definitiva e progressiva.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília,1988. BRASIL, **Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

BRASIL, Presidência da República. **Lei N.º 9394 de 20/12/2006, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei 9.394 de 20 BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB.**

9394/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

FERREIRA, Naura S. Carapeto (org.). **Gestão Democrática da Educação: Atuais tendências, novos desafios.** 5. ed. São Paulo, Cortez, 2006.

FONSECA, Dirce Mendes da. **Gestão e educação.** In: Revista Universidade e Sociedade, ano IV, 7 junho 1994.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. **Autonomia da Escola.** 6. ed. São Paulo: Cortez, (Guia da escola cidadã; v.1), 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Didática. 14ª reimpressão.** São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática.** 4. ed.

LIMA, JR. Jayme Bevenuto (Org.) **Relatório brasileiro sobre direitos humanos e econômicos, sociais e culturais: meio ambiente, saúde, moradia adequada e à terra urbana, educação, trabalho, alimentação, água e terra rural.** Recife: Edições Bargaço/Gajop, 2003

Lück, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009. SANTA CATARINA. Proposta Curricular de Santa Catarina. Florianópolis. COGEN, 2014

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: Aprendizado e Desenvolvimento um Processo Sócio-histórico.** São Paulo. Scipione.1995.

PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001

_____. **Parecer 07, de 07 de abril de 2010b**. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional

PARO, Vitor Henrique. **Eleição de Diretores: A escola pública experimenta a democracia**. Campinas: Papyrus, 1996.

PARO, V.H. **Gestão Democrática da Escola Pública**, 8 ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.

_____. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.